

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES E POPULAÇÕES SEGREGANTES (F₂) DE MAMONEIRA QUANTO AO TEOR DE ÓLEO E RENDIMENTO DE RACEMOS E SEMENTES.

Agenildo de Sousa Santos¹; Simone Alves Silva²; Adriana Rodrigues Passos³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Doutoranda do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-Orientadora PIBIC.

Objetivo com esse trabalho quantificar o rendimento de racemos, sementes e o teor de óleo nas sementes de mamona, nas cultivares EBDA MPA 17, Sipeal 28, BRS 188 Paraguaçu, Mirante 10 e BRS 149 Nordestina e em populações segregantes (F₂) no município de Cruz das Almas – BA, com altitude média de 220 m. Em virtude da falta de informações sobre o comportamento de cultivares de mamoneira em regiões de baixas altitudes, pretende-se com estes resultados buscar novos genótipos com maior rendimento de racemos e sementes e com maior produção de óleo na semente, que melhor se adapte às condições do Recôncavo baiano. Foram avaliados os caracteres agrônômicos como: peso e número de frutos por planta (PFPL e NFPL), peso e número de sementes por planta (PSPL e NSPL), Teor de óleo na semente (TOS) e rendimento da semente (REND) nas populações F₂ e nas cultivares avaliadas. As sementes das cultivares foram armazenadas até que as extrações de teores de óleo fossem processadas. As determinações de óleo foram realizadas via extrator de Soxhlet a quente, com emprego do solvente hexano e os teores obtidos por gravimetria. A cultivar BRS 149 Nordestina obteve destaque, com teor de 50,33%. Nas populações F₂ foram possíveis obter plantas com potencial produtivo acima da média mais um desvio padrão como indicativo de ganho genético após seleção e condução das populações segregantes.

Palavras chave - *adaptabilidade, biodiesel, Ricinus communis, L.*